

CONQUISTA DA CATEGORIA, ACORDO BIANUAL GARANTE AUMENTO REAL E PRESERVA DIREITOS

Um acordo símbolo de resistência. Num cenário político e econômico marcado por fortes ataques do governo e dos empresários aos direitos trabalhistas e sociais, é assim que pode ser definida a nova Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos bancários, que, além de derrotar a reforma trabalhista e assegurar todas as conquistas, inclusive para os hipersuficientes, garante ganho real acima da média das demais categorias.

Trata-se de um exemplo para toda a classe trabalhadora. Desde 1992, ela é válida em todo o país (a única nacional para trabalhadores de empresas diferentes). Ou seja, bancários de todo o território brasileiro, dos grandes centros urbanos aos menores municípios, têm os mesmos direitos e recebem os mesmos pisos, os mesmos valores de VA, VR, a mesma PLR. A categoria bancária, por sinal, foi a primeira a garantir Participação nos Lucros e Resultados das empresas, em 1995. **Confira o que a CCT 2018/2020 assegura:**

REAJUSTE DE 5% SOBRE SALÁRIOS E DEMAIS VERBAS – QUE CORRESPONDE À REPOSIÇÃO DA INFLAÇÃO (INPC) E AUMENTO REAL DE 1,31%

PARA 2019 JÁ ESTÁ GARANTIDA A MANUTENÇÃO DE TODOS OS DIREITOS, ALÉM DA REPOSIÇÃO TOTAL DA INFLAÇÃO (INPC) MAIS 1% DE AUMENTO REAL

GARANTIA DE TODOS OS DIREITOS DA CATEGORIA, INCLUSIVE PARA OS HIPERSUFICIENTES

AUMENTO REAL

PISO SALARIAL NACIONAL DA CATEGORIA

FOLGAS DE ASSIDUIDADE

CESTA ALIMENTAÇÃO E 13ª CESTA

AUXÍLIO REFEIÇÃO
AUXÍLIO CRECHE

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

LICENÇA PATERNIDADE DE 20 DIAS

LICENÇA MATERNIDADE DE 180 DIAS

COMPLEMENTAÇÃO AUXÍLIO DOENÇA

ESTABILIDADES PROVISÓRIAS DE EMPREGO

PISO DE 55% DO SALÁRIO BASE NAS FUNÇÕES GRATIFICADAS

CONFIRA EM BANCARIOSDF.COM.BR COMO FICOU A GRATIFICAÇÃO DE FUNÇÃO DOS BANCÁRIOS

CENTRAL DE ATENDIMENTO INSTITUCIONAL SERVIÇOS CONVÊNIO
Ação dos anuários Acordos Coletivos Agendamentos

BANCÁRIOS
SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE BRASÍLIA

CCT NA ÍNTEGRA ESTÁ NO PORTAL DO SINDICATO. VEJA COMO ACESSAR

● PÁG. 2

MODELO DE PREVIDÊNCIA PROPOSTO PELO NOVO GOVERNO LEVOU IDOSOS DO CHILE À MISÉRIA

● PÁG. 3

CONFIRA AS ÚLTIMAS NOTÍCIAS DO SEU BANCO

● PÁG. 4

BANCÁRIO SINDICALIZADO EM BRASÍLIA TERÁ BENEFÍCIO DE CARTÃO PRÉ-PAGO

DIREITOS NO ALVO



MODELO DE PREVIDÊNCIA PROPOSTO PELO NOVO GOVERNO LEVOU IDOSOS DO CHILE À MISÉRIA

O regime de capitalização da Previdência que o governo eleito quer adotar no Brasil para, segundo ele, resolver o rombo nas contas públicas foi adotado no Chile e o resultado foi o empobrecimento e a miséria dos idosos. Quase 40 anos depois, o governo chileno deve enviar uma nova proposta de reforma porque a situação dos idosos está insustentável.

Lá, a reforma feita em 1981, durante a ditadura militar de Augusto Pinochet, adotou o sistema de capitalização da Previdência, no qual cada trabalhador ou trabalhadora faz a própria poupança, que é depositada em uma conta individual nas Administradoras de Fundos de Pensão (AFPs), que podem investir no mercado financeiro. Os

trabalhadores chilenos são obrigados a depositar ao menos 10% do salário por no mínimo 20 anos para se aposentar. A idade mínima para mulheres é 60 e para homens, 65. Não há contribuições dos empregadores nem do Estado.

Após 37 anos da implantação do modelo, apenas metade dos trabalhadores conseguiu se aposentar. Como a maioria ganhava salários baixos, ficou grandes períodos desempregada ou não conseguiu fazer uma poupança com recursos suficientes, aproximadamente 91% dos aposentados recebem benefícios de cerca de meio salário mínimo do país, o equivalente, em média, a R\$ 694 – o piso nacional do Chile é de 288 pesos, ou R\$ 1.575,66.

TRABALHADORES BARRARAM UMA VEZ E VÃO BARRAR DE NOVO

No Brasil, a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) para reformar a Previdência foi arquivada depois de fortes mobilizações, como a maior greve geral da história do país, convocada pela CUT e demais centrais sindicais contra o fim da aposentadoria. Os trabalhadores e trabalhadoras pararam o Brasil e deram um recado aos parlamentares, deixando bem claro que não aceitariam o fim do direito de se aposentarem.

CARTEIRA DE TRABALHO VERDE E AMARELA É ENGODO E RETIRA DIREITOS

A proposta de uma nova carteira de trabalho prevista no plano de governo do presidente eleito, além de ser um novo ataque à CLT após a reforma trabalhista, poderá deixar a Previdência sem recursos e piorar a economia do país. O alerta é de especialistas, que avaliam que a mudança proposta é uma forma de regularizar o trabalho informal, precário e sem direitos.

A proposta prevê que todo trabalhador poderá “escolher” entre um vínculo empregatício baseado na carteira de trabalho tradicional (azul), que garante todos os direitos trabalhistas, ou “optar” pela carteira de trabalho verde e amarela, onde o contrato individual prevalece sobre a CLT, e, com isso, perder uma série de direitos trabalhistas.

PREJUÍZO AOS BANCÁRIOS

Para os bancários, a proposta da nova carteira de trabalho pode significar o fim da jornada de 6 horas diárias, por exemplo, conforme assegurado no Artigo 224 da CLT.

Além da nova carteira de trabalho, outra ameaça que significa a retirada de direitos é a terceirização irrestrita, aprovada no governo Temer e que recebeu o aval do Supremo Tribunal Federal (STF). Terceirizados ganham até 70% menos que os contratados diretos, têm jornadas de trabalho maiores e não estão resguardados por sindicatos fortes. Os terceirizados do setor financeiro, por exemplo, não usufruem dos direitos previstos na CCT da categoria, como PLR e jornada de seis horas.

O QUE ESTÁ EM RISCO COM A NOVA CARTEIRA DE TRABALHO

- JORNADA DE 6 HORAS DOS BANCÁRIOS
- PISO DE FUNÇÃO GRATIFICADA PARA BANCÁRIOS COM JORNADA DE 8 HORAS
- REPOUSO SEMANAL REMUNERADO AOS SÁBADOS PARA OS BANCÁRIOS
- PERÍODOS DE DESCANSO MÍNIMOS ENTRE E INTRA JORNADAS
- LIMITE MÁXIMO DE DUAS HORAS EXTRAS POR DIA
- REGISTRO DO PONTO
- PROTEÇÃO DO TRABALHO DO MENOR
- VALOR DO ADICIONAL NOTURNO, DE PERICULOSIDADE E INSALUBRIDADE
- VALE TRANSPORTE

BB: EM PROTESTO, SINDICATO COBRA REABERTURA DAS NEGOCIAÇÕES SOBRE A CASSI

Bancários do Banco do Brasil realizaram na segunda quinzena de outubro um Dia Nacional de Luta em Defesa da Cassi e contra os descomissionamentos que estão ocorrendo no banco. Com faixas e entrega de material específico, o Sindicato protestou em frente à sede do banco, no SAN, além de promover reuniões nos locais de trabalho.

No fim do mês, o BB anunciou mais uma reestruturação, com cortes de 126 cargos e redução de pessoas. Desta vez a tesoura chega cortando funções nas áreas de Infraestrutura, Serviços e Operações, e ainda nas áreas de atacado. O processo envolve agora as praças de Belo Horizonte, Brasília, Curitiba e São Paulo.

PROTESTO REFORÇA POSIÇÃO DOS EMPREGADOS EM DEFESA DA CAIXA E DO BRASIL

Empregados e membros da sociedade demonstraram na manhã do dia 24 passado, em frente ao edifício Matriz I, disposição de luta para defender a Caixa da sanha privatista. Parte da campanha "Não tem sentido", lançada pela Fenae, o protesto reuniu dirigentes sindicais, representantes de entidades sociais e deputados da base dos trabalhadores.

BRB: SINDICATO DISCORDA DA RENOVAÇÃO DE CONTRATO DE LOCAÇÃO DO PRÉDIO DA TI NO SIA

O contrato de aluguel do prédio da TI do BRB, localizado no SIA, que se encontra em fase de renovação, traz à tona as desconfiças geradas por ocasião da sua primeira locação, em 2014. O Sindicato considera o preço abusivo e fora da média – de R\$ 160 mil passará para mais de R\$ 200 mil. Segundo pesquisa da entidade, há prédios disponíveis e com preços mais baixos nas proximidades do endereço atual.

SINDICATO ASSINA ACORDO COLETIVO 2018/2020 COM A COOPERFORTE

O Sindicato assinou com a Cooperforte o Acordo Coletivo de Trabalho 2018/2020. Entre as principais conquistas, estão o reajuste imediato de 5% (INPC + aumento real) sobre todas as verbas e benefícios e, para 2019, INPC mais 1% de aumento real. O acordo foi aprovado em assembleia no dia 15 de outubro.

ACUMULADO EM 9 MESES BANCOS PRIVADOS LUCRAM COM TARIFAS E JUROS EXORBITANTES, ALÉM DE DEMISSÕES

Como era de se esperar, os bancos privados voltaram a colher uma safra de lucros altos, conforme balanço referente ao desempenho acumulado nos primeiros nove meses do ano. Tudo às custas de desligamentos em massa aliados à cobrança de juros e taxas escorchantes. O levantamento a seguir é do Dieese.

BRDESCO: R\$ 15 BI E 2.529 BANCÁRIOS A MENOS

O Bradesco lucrou R\$ 15,7 bilhões no 3º trimestre de 2018, um crescimento de 11,1%, em relação ao mesmo período de 2017. Em contrapartida, a holding encerrou o 3º trimestre de 2018 com 98.159 empregados, o que representa uma redução de 2.529 postos de trabalho em 12 meses. Neste período, foram fechadas 193 agências e 35 postos de atendimento.

LUCRO DO ITAÚ CHEGA A R\$ 19 BI

O Itaú obteve um Lucro Líquido Recorrente de R\$ 19,255 bilhões nos nove primeiros meses de 2018, com crescimento de 3,5% em relação ao mesmo período de 2017. A receita com prestação de serviços e tarifas bancárias cresceu 7,7% em 12 meses, totalizando R\$ 28,4 bilhões. O montante foi mais do que suficiente para cobrir as despesas de pessoal (R\$ 17,6 bilhões).

SANTANDER: QUASE R\$ 9 BI SÓ NO BRASIL

O banco Santander obteve no Brasil um Lucro Líquido Gerencial de R\$ 8,992 bilhões nos primeiros nove meses de 2018, com crescimento de 24,9% em relação ao mesmo período de 2017. O lucro obtido no Brasil representou 26% o lucro global do banco, que foi de € 6,042 bilhões (com crescimento de 21% em 12 meses).

CONFIRA AS MATÉRIAS NA ÍNTEGRA EM BANCARIOSDF.COM.BR



CCT: SINDICATO FARÁ NOVO "MUTIRÃO DE INICIAIS" PARA RESGUARDAR DIREITOS

A Secretaria de Assuntos Jurídicos, juntamente com os advogados da assessoria jurídica do Sindicato, está empenhada na elaboração de petições iniciais, com atenção ao cumprimento de todos os prazos, para protocolar todas as ações individuais e coletivas cabíveis antes do término do prazo previsto

na Cláusula 11ª da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2018/2020, que trata da Gratificação de Função. É o chamado "Mutirão de Iniciais", que abrange bancários de bancos públicos e privados.

Somando esforços nesse sentido, o plano da assessoria jurídica trabalhista funcio-

ará normalmente de 05 a 14 de novembro, prazo final inclusive para recebimento de documentação para ações individuais. Já entre os dias 19 e 29 de novembro, o atendimento será em regime de meio período mediante agendamento. Não haverá plantão nos dias 16 e 30 de novembro (feriado local).

Mais detalhes em bancariosdf.com.br.



2ª EDIÇÃO DO OKTOBIER DOS BANCÁRIOS CONSAGRA SUCESSO ENTRE CERVEJEIROS



Os bancários produtores de cervejas artesanais demonstraram todo o seu poder alquimista na segunda edição do Festival Oktobier dos Bancários, realizado pelo Sindicato no dia 27/10.

“A segunda edição do Oktobier foi uma festa de pluralidade e de amor. Contamos com as valorosas parcerias com a Acerva Candanga e a Candango Brau, além de o evento ter sido registrado junto ao Beer Judge Certification Program (BJCP), organização internacional que promove a alfabetização e apreciação da verdadeira

cerveja, e para reconhecer habilidades na degustação e avaliação do produto”, destacou o organizador do festival e diretor da Fetec-CUT/CN, **Juliano Braga**.

“A gente se surpreende com a quantidade de talentos que nossa categoria apresenta, seja no meio cervejeiro, seja no meio musical”, destaca **Raíssa Alves**, diretora do Sindicato e também organizadora do Oktobier.

Confira a classificação dos bancários produtores que participaram do 2º Oktobier dos Bancários:

Resultado Best Of Show

1º LUGAR - MEDALHA DE OURO

Vinicius Ferraz, com a amostra Belgian Dark Strong Ale, estilo 26d, do BJCP.

2º LUGAR - MEDALHA DE PRATA

Luis Henrique Senna, com a amostra Specialty Ipa: Red Ipa, estilo 21b do BJCP.

3º LUGAR - MEDALHA DE BRONZE

Milton Pinto, com a amostra Belgian Dark Strong Ale, Trappist Ale, estilo 26d do BJCP.

Resultado no Grupo dos Bancários

1º LUGAR - MEDALHA DE OURO

Luis Henrique Senna, com a amostra Specialty Ipa: Red Ipa, estilo 21b do BJCP.

2º LUGAR - MEDALHA DE PRATA

Milton Pinto, com a amostra Belgian Dark Strong Ale, Trappist Ale, estilo 26d do BJCP.

3º LUGAR - MEDALHA DE BRONZE

Adeilton da Paz, com a amostra Belgian Tripel, Trappist Ale, estilo 26c do BJCP.

Resultado do Júri Popular

1º LUGAR - Vinicius Ferraz, com a CANECA OURO para a cerveja Belgian Dark Strong Ale;

2º LUGAR - Luis Henrique Senna, com a CANECA PRATA para a cerveja Specialty Ipa: Red Ipa;

3º LUGAR - Everaldo Bach, com a CANECA BRONZE para a cerveja American Pale Ale, e; - Adeilton da Paz, com a CANECA BRONZE para a cerveja Belgian Tripel.



BANCÁRIO SINDICALIZADO EM BRASÍLIA TERÁ BENEFÍCIO DE CARTÃO PRÉ-PAGO

O Sindicato informa que foi aprovada em 26/09 a criação de cartão pré-pago a ser disponibilizado aos bancários sindicalizados, com o intuito de creditar valor correspondente a 70% das contribuições negociais passadas e futuras pagas pelos associados, e outros créditos.

O processo está em fase de operacionalização e negociação final com a instituição que irá prestar o serviço. Por questões de segurança, serão repassadas indivi-

dualmente aos associados as informações sobre o cartão de benefícios com o crédito referente à parcela 2018.

Cabe esclarecer que esse novo encaminhamento, conforme informado na assembleia que aprovou a CCT 2018/2020, substitui a isenção de mensalidades anteriormente cogitada como possibilidade de compensação da arrecadação extraordinária sobre quem já contribuiu todos os meses para a sustentabilidade da entidade.



ACOMPANHE TUDO O QUE ESTÁ ROLANDO NA COPA DOS BANCÁRIOS 2018 PELO PORTAL DO SINDICATO: BANCARIOSDF.COM.BR